



“Nada me faz sofrer tanto quanto o ficar longe dos meus filhos”.(Mons. João – 31/12/2017)

Robena de Natal

1º dia – 16/12/2018

João anunciava a Boa Nova

Intenção:

- Todo homem nasce soldado. O homem entra na luta pelo simples fato de ser homem. E devemos ser guerreiros com ufania. Foi isso que o Menino Deus veio mostrar.
- Dois campos de batalha: lutarão por Deus ou pelas obras dos infernos. Não há meio termo. Ou nos damos por inteiro pela Igreja, ou lutaremos contra Ela.
- “Somos poucos é verdade, mas somos Dele por inteiro, e, se somos Dele por inteiro, será Ele que lutará em nós. E a vitória será de Nossa Senhora!”

Comentário ao Evangelho

- Cabe ao escravo esperar a vinda do seu Senhor, assim também cabe esperar a vinda gloriosa do Nosso Senhor. Ele já está entre vós!
- “Ai daqueles que rejeitam o fardo do seu Senhor: estes rejeitam o próprio Deus. São como a palha que o vento leva, porque não são dignos sequer de serem queimados no fogo”.
- É necessário que passemos por duras provas para receber o “*Grand-Retour*”.
- Vós não vencereis se não inundares desse sangue de NOSSO SENHOR.

2º dia – 17/12/2018

Intenção:

- Sejam os armados cavaleiros Cruz para enfrentar todas as lutas vindouras com Ânimo, Ênfase e Resolução sem nada poupar nem titubear. Os filhos da Cruz são os Reis da Vitória.

Comentário ao Evangelho

- Árvore genealógica: na liturgia é a morte e a vida.

Genealogia de Nosso Senhor Jesus Cristo

O sofrimento:

Abraão: *Deus prometeu uma descendência numerosa e manda matar o único filho que tinha.*

Davi: *Fazer penitência por ter ofendido a Deus.*

Exílio da Babilônia: *Estar longe da Terra Prometida sem poder oferecer sacrifícios ao Templo.*

Nossa genealogia: Cruz

- É pela cruz que entramos na luta; é pela cruz que vencemos o inimigo infernal. E através da cruz que recebemos a Coroa da Glória. O cerne da História é a cruz.
- “Sem dor não vai, sem muita dor não vai”.
- É impossível vencer sem a cruz.
- “Os anos da vida do homem não se contam pelos dias que viveu, mas pelos dias que sofreu; não se contam pela carreira que percorreu, mas pelo cálice que bebeu; não se contam pelas conquistas que fez ou almejou mas, isto sim, pelas cruces que aceitou. Isto é assim, ali no duro!”

3º dia – 18/12/2018

Intenção:

- Grande Perplexidade: ficar desesperado? Reclamar com Deus? É na serenidade que se deve procurar a resposta para saber como proceder.
- Procurar a solução dos problemas na única solução existente: Emmanuel, que para nós quer dizer, Ela está conosco.
“Quero que peçam a Ela especialmente esta graça, sabendo que Ela dará as luzes necessárias para atravessar as dificuldades com inteira confiança. Qualquer miséria, por pior que seja, se verá atenuada em suas maternais mãos, distinta da ação do demônio que só procura maximizar as faltas e os pequenos problemas como se fossem enormes”.

Comentário ao Evangelho

- Convívio celeste entre o Casal: convívio com a cruz.
- Aos muito chamados Deus envia incontáveis sofrimentos e inenarráveis provações.
- Não existe triunfo sem dor, verdadeira glória sem cruz.



4º dia 19/12/2018

Intenção:

- Peçamos três graças no dia de hoje: que os vossos olhos estejam abertos para o panorama sobrenatural e que possamos agir conforme este panorama da vocação tendo a certeza na vitória.

Comentário ao Evangelho

- Fé: nisso se resume a liturgia de hoje.
- Prestemos atenção num personagem muito importante para nós: Zacarias. Zacarias era justo¹. Mesmo assim, em meio a maldade humana, ficou um tanto acomodado diante de tudo o que acontecia no meio do povo. Por quê? Pois até o Santo passa por “vais e vens” na vida espiritual.

Quando está prestes a acontecer um marco na História, o demônio consegue certas permissões para joeirar, provar os justos. Como Zacarias estava cômodo, se deixou levar pela tentação, duvidando de sua própria missão: “Será que minha missão é tão alta assim?” Por isso, duvidando da Palavra de Deus, ficou mudo, pois não era digno de proclamar as Glórias de Deus. Esse é um castigo próprio aos que não tem fé, pois quem não tem fé, nunca fala o que deve.

Deus não o deixou cego pois não queria privá-lo da contemplação Dele.

A fé que devo ter, é que “tudo se realizará no tempo previsto”. Mas nossa vocação é de adiantar os acontecimentos, é de ter pressa.

¹Lembrando que Justo, nas Sagradas Escrituras, significa Santo.

5º dia 20/12/2018

Intenção de Nossa Senhora

- Vamos pedir a graça da fidelidade cega no absurdo, na escuridão e nas aparentes contradições.

Comentário ao Evangelho

- Quando uma promessa está prestes a se cumprir, começa necessariamente a época do ABSURDO. Na época de Nossa Senhora: uma Virgem concebe, alguns começam a ter visões e comunicações, os Anjos aparecem... Para Deus **NADA É IMPOSSÍVEL!** Quando Deus promete, Sim ou Sim se cumpre.

O que quero dizer? Quantos absurdos surgiram nesses 3 anos não é?! Quanto mais absurdo parecer o caminho, tanto mais tem que ser a nossa fé na veracidade das Revelações.

Isto é ser escravo da graça, dar um “fiat” no momento que tem que ser dado, sem nunca recuar, por piores que sejam as provas. Trata-se de sempre avançar, confiando que no fim veremos a luz que tanto esperamos.

Como vosso Anjo da Guarda, é este pedido que vos faço: Não temais! Uma luz brilhou diante de vossos olhos. Sede fiéis a essa luz por mais escuras que sejam as trevas das provações que vos rodeiam e que vos cercarão. Confiai, pois para Deus nada é impossível!

6º dia 21/12/2018

Intenção:

- Que Nossa Senhora vença as durezas do nosso coração incrédulo, cure nossos olhos da cegueira da falta de fé, limpe os nossos ouvidos da imundície da hesitação, e abra os nossos lábios para proclamar a vitória “daquele que acreditou”, o verdadeiro herói: **Nosso Pai Celeste.**

Comentário ao Evangelho

(Evangelho da Visitação)

- A fé é a virtude dos heróis. Somente poder ser herói aquele que tem fé.
- Zacarias não foi suficientemente bom para acreditar que dependia dele o cumprimento da promessa da vinda do Messias. Teve que ser castigado por 6 meses para que a fé reavivasse em sua alma.
- Em certo momento, o fio da História passará pelas nossas mãos; os planos de Deus passarão sobre cada um de nós, pois Ele quis servir dessa geração “*enjolas*”, para o cumprimento das promessas. Felizes daqueles que não duvidaram, daqueles que souberam ser heróis.
- O que fez Zacarias mudar? Foi Nossa Senhora. Quando nossa alma se perturbar, nossos corações hesitarem no cumprimento da promessa, saibamos procurar o olhar daquele que acreditou, certos de que a fidelidade a este olhar, é a fidelidade aos Planos de Deus.

7º dia 22/12/2018

Intenção:

- Saibamos pedir o vosso próprio espírito de serviço, a submissão aos outros, o vosso próprio estado de escravidão. Dai-nos essa despreensão e essa admiração recíproca. Essas são as condições para a Sagrada Escravidão.

Comentário ao Evangelho

- A primeira espada que transpassou o coração de Nossa Senhora foi que Nosso Senhor se encarnasse em meio a essa humanidade decaída. Essa dor comprou de Deus a graça de Nosso Senhor viver 30 anos com Ela, para consolá-Lo e conviver com Ele.



8º dia 23/12/2018

Intenção:

- Quantas vezes nós nos desvelamos pedindo a Deus inúmeras graças... Mas quantas vezes nós paramos para pensar naquilo que Deus nos pede? Não digo isso para censurar tal atitude. Perseverar nos pedidos a Deus é algo ótimo, isso atrai as bênçãos de Deus. Porém, o que O derrete, é nos colocarmos por inteiro em suas mãos, desejosos de cumprir suas divinas vontades. Estar atento ao que Deus quer para cada um, é o que Mamãe quer para todos os seus filhos.

Comentário ao Evangelho

- Dentre os diversos personagens que envolveram os acontecimentos, dos que precedem o nascimento do Homem Deus, alguns são de especial encanto até para o próprio Deus, por exemplo, Santa Isabel. Isabel possuía em si todas as virtudes que ornavam as Santas Damas que aguardavam a vinda do Redentor ao longo de milênios. Ela possuía o encanto de Rebecca, a vocação de Sara, a força de Judith, astúcia de Esther, enfim, era a pré-figura perfeita da Mãe do Messias. Possuidora de tantas virtudes mereceu ter a Maria como prima, confidente e amiga. Ela sofria muitos anos de provação, principalmente a humilhação. Deus havia escolhido esta Santa Mulher para reparar o orgulho do Povo Eleito. Por isso Deus a havia feito passar por inúmeros sofrimentos públicos. Bem, meus caros, falta a aplicação para a nossa vocação. Somos especialmente chamados a grandes vitórias, pois levamos dentro de nossas almas uma grande Promessa. Somos chamados a triunfar sobre o passado, o presente e o futuro porque fomos escolhidos. Somos chamados a ver as Promessas de Nossa Senhora se realizando porque fomos especialmente amados. Mas para conquistarmos a vitória, para triunfarmos sobre os inimigos, e vermos as Promessas realizando, temos um único caminho a seguir: temos que passar pela via da humilhação. Mas se aceitarmos com resignação, serenidade e paz, receberemos o prêmio reservado para as almas humildes: Deus as visita, presenteia com a companhia de sua Santa Mãe. Quero ressaltar mais um aspecto da alma de Santa Isabel: reconhecimento, submissão, gratidão e Fé na Promessa é necessário para um escravo. Tudo isso em poucas linhas de uma só vez. Como pode? Só com muita admiração. Santa Isabel foi a Dama-Admiração e mais uma escrava de Nossa Senhora. Por isso, a exemplo d'Ela, um conselho: Admirem! Admirem Aquele Homem depositário de tantas Promessas e de especial encanto da parte de Deus, o meu querido João.

9º dia 24/12/2018

Intenção:

– Peçamos ao Menino Jesus que nos mude por completo, nos alcance a perfeita fidelidade e, ao nosso João, a graça dele poder profetizar com sua palavra tanto quanto ele quieria o quanto antes.

Comentário ao Evangelho

– Meus filhos, meus combatentes, meus valorosos sofredores. Mais um Natal se aproxima, mais um ano de espera se passou, mais um ano que sofremos ansiosos pelos grandes e tão desejados dias que, somos chamados a presenciar, lutar e vencer. Os dias em que estamos vivendo se assemelham aos que viviam os povos do antigo testamento que, durante milênios, tiveram que cruzar a noite da incerteza de quando viria o Messias. Deus lhes provava, e pedia que a chama da esperança de que as promessas se realizariam se mantivesse acesa. Também nós estamos a espera das Promessas que nos foram feitas. E Deus vos pede que as nossas esperanças se mantenham acesas como labaredas. Entretanto, muitas vezes acontece conosco o que aconteceu com Zacarias, dúvida da Promessa. As realidades físicas indicam o contrário do que nos foi prometido; parecia que ia acontecer e... Mais um fracasso. Nesta Véspera de Natal esperavam ouvir uma homilia de alegria e triunfo, mas quer nos preparar para as grandes Vitórias. Por isto vos falo do sofrimento da espera. Meus filhos, neste Natal que mais uma vez tudo parece normal, e a Promessa parece não se realizar, quero vos fazer um pedido: Acompanhai-me neste sofrimento, nesta grande dor da espera. Meus filhos, eu vos pergunto, “estais dispostos?” Este sofrimento, meus filhos, é próprio de quem recebeu a vocação profética. Meus filhos, no meio das dúvidas, das aparentes contradições, dos aparentes fracassos, quando a dor e o sofrimento da espera parecem ter chegado ao seu auge, preparai-vos, pois o SDP estará vos esperando para receber o “Grand-Retour, o Espírito Santo. Nesses momentos, unam-se aos meus sofrimentos e, como Zacarias, proclamem a certeza da Promessa dizendo: “João é o seu nome”. Alegrai-vos por sofrer comigo meus filhos. Alegrai-vos por suportar a dor da espera ao meu lado. Cada um de vós que pelo sofrimento da espera passar, eu GARANTO, que juntos veremos as Promessas realizadas, juntos alcançaremos a Vitória e juntos, meus filhos, nos apresentaremos diante do Menino Jesus dizendo: “Divino Infante, daqueles que me destes para sofrer comigo, eu não perdi nenhum. Divino Infante,

com esses seus valorosos sofredores, vos ofereço o presente da Vitória. Senhor, a cabeça da maldita serpente foi esmagada para sempre. Senhor, nós vencemos o Mundo. Senhor, nós destruimos a Revolução”.





Pedido de Nosso Pai e Senhor:

O que o SDP quer de nós agora não é olhar para os sofrimentos de Mons. João apenas com dor, pois ele nunca recebeu graças tão grandes e consoladoras como agora. Mas olhar tudo o que ele está comprando com o seu sangue.



A **meta de 2018** foi: estar juntos. Mas, **agora em 2019**, o “estar juntos” é a **condição**.

“Meus filhos, amparai o vosso Pai e não vos causeis desgosto. Como? Amais-vos uns aos outros assim como Eu vos amei”.

“Nenhum sofrimento abateu nosso ânimo, pois cada gota de sangue que caía se acendia uma nova estrela no firmamento anunciando a vitória contra o demônio”.

“Como Pai, só posso desejar o melhor para meus filhos: generosidade, entrega e fidelidade, que se resume em **sangue, suor e lágrimas**”.

“Tendes fé em Deus e em mim também. Permaneça junto a mim este amado esquadrão de escolhidos heróis, inteiramente unidos a mim, sobretudo, nas horas mais difíceis, não duvidem de que estou junto a cada um dizendo: **‘Meu filhinho, coragem e confiança, força e para frente! Eu venci o mundo, Eu venci a Revolução!’**”





*“Meu filho é por muito te amar,
que quero te aperfeiçoar!”*

RECOLHIMENTO – JANEIRO 2019

1ª Reunião – A Humildade

- É a virtude mais importante e, sem ela não há santidade.

- Três aspectos onde Nossa Senhora mostrou mais a sua humildade: Anunciação, Apresentação e o Magnífica.

- “O “Magnífica” é um ordo de vida para mim”.
(Mons. João)

- Aquele que não sabe admirar e se rebaixar diante dos outros, na hora de tomar contato com o sobrenatural, ele não se tomará pelo Espírito Santo.

- Foi a virtude que causou o “Praelio Magno” no Céu.

- O “Quis tu Deus” de São Miguel foi um reflexo do “Magnífica” de Nossa Senhora da Terra.

- “Para seguir é preciso imitar”.

- “O que diferencia o ‘Bem-aventurado’ do precito, é a humildade”. (SDP)

- “A principal função do purgatório é arrancar a raiz do orgulho em nossa alma”.
(SDP)

- “Deus se derrete com a alma humilde e faz dela o seu Paraíso”. (SDP)

- Quando o homem põe a confiança em Deus e não em si, ele deixa de ser orgulhoso.

- As muralhas da Contra-Revolução são feitas até seus fundamentos de humildade.

- “Devemos ter como segunda natureza: Nunca falar de si. Seria muito interessante quando alguém começasse a falar de si, um outro dissesse: Aprendei de Mim que Sou Manso e Humilde de Coração, e ele ajoelhasse e osculasse o chão”. (Mons. João)

- O não manter a conversa elevada, é causada pelo orgulho.

- “A humildade é o pavio da Sagrada Escravidão”. (SDP)



- *“A Sagrada Escravidão é o fio da espada, pois a espada sem fio, não serve senão para uma bonita decoração. Mas na hora da guerra não servirá para nada”. (SDP)*



- *Como ser humilde? Humilhar-se. Mas nas pequenas coisas, e aos poucos minha alma vai ficando mais limpa.*

- *Receber uma correção injusta sem se justificar, vale mais do que 100 palestras sobre a humildade. (Santa Teresa D'Ávila)*

- *A Sagrada Escravidão [vivida] é o meio mais eficaz de arrancar o orgulho de nossa alma.*

- *“A humildade é a coragem da verdade”.*

- *A humildade é a arma mais eficaz por ser mais antiga, pois foi a arma que Deus usou para expulsar os demônios do Céu.*

- *Sobre Davi: o Sr. Dr. Plínio dizia que ele era Davi, Mons. João a funda, e os ‘enjofras’ as pedrinhas que ele usou para derrubar o gigante que é a Revolução.*

- *Se a pessoa não é humilde na hora “H” ela será um “poltrão”.*

- *A purificação vem com a elevação das vistas, é nos compenetrando da grandeza da nossa vocação que vem um Anjo e, ipso facto, nos purifica. (Mons. João)*

- *A compenetração é o melhor meio de ser herói, pois com ela somos humildes. A compenetração descomplica a pessoa, pois pouco importa se ninguém liga para mim, se não recebi nenhuma missão, etc. O que importa é que recebi e abracei minha vocação.*

- *“Mesmo que eu faça grandes milagres, ressuscite mortos, expulse demônios... E não tiver humildade, de nada me adiante”. (Mons. João)*

- *“Quem é cordeiro dentro é leão fora. Quem é leão dentro é cordeiro fora. E para ser cordeiro dentro é preciso ser humilde. E, quem é leão dentro, quando sai tem medo”. (Mons. João)*

- *“Se eu fosse mais humilde, não é verdade que eu praticaria mais perfeitamente a escravidão? Não é verdade que eu seria mais feliz? Pois procuro a felicidade onde ela não está”. (Mons. João)*



2ª Reunião – A Obediência

- *A grandeza de dobrar a própria vontade é o de dizer não a si mesmo.*
- *Se está difícil de obedecer é porque falta fogo, entusiasmo, amor. Se estamos constantemente pensando nele, é fácil dobrar a nossa própria vontade.*
- *“A virtude do amor é a obediência”. (Mons. João)*



- *“As racionalizações acabam com a obediência”. (Mons. João)*
- *“Quem faz as coisas da própria cabeça, ainda que sejam coisas maravilhosas e bem feitas, mas sem consultar, esse não ama e não permaneceu no amor”. (Mons. João)*
- *“Para saber se uma pessoa é ouro ou ganga², é só colocar ela nas contingências da vida. Se obedece é ouro se não obedece é ganga, e ganga se joga fora”. (Mons. João)*
- *O capricho se fosse fazer a vontade própria era nobre. O capricho é fazer o próprio instinto.*
- *“Herói é aquele que domina a própria vontade mesmo que esteja fervendo por dentro”. (Mons. João)*
- *O que tem mais de Contra-Revolução é o se inclinar diante do superior.*

² “Quando se encontra o ouro, ele vem cheio de terra e ganga em volta. Eles colocam no fogo e o ouro derrete mas a ganga não. A ganga não derrete nunca, a ganga não serve para nada”. (Homilia de Mons. João explicando o que é a ganga).

- *A obediência, de si, é exorcística.*
- *“A obediência entusiasmada é uma submissão enlevada”.*
- *Devemos obedecer mesmo que a nossos olhos o superior esteja nos mandando por um caminho errado³.*
- *“O superior está acima do Anjo⁴”.*
- *“Mesmo que o superior seja louco, devo exclamar: Que bom Senhor que tenho um superior louco! Agora vou ter uma oportunidade para curar todos os meus pecados”.*
(Mons. João)
- *“A personalidade aqui dentro se chama **obediência**”.* *(Mons. João)*
- *Na hora da “bagarre” serão fiéis aqueles que souberam ser flexíveis.*
- *“Se aceitarmos todas as contrariedades da vida eremítica, na hora da “bagarre” seremos pessoas capazes de fazer qualquer tipo de ação”.* *(SDP)*

³ Não o que diz respeito ao pecado, mas algo prático.

⁴ Se o superior manda acordar às 5 horas da manhã para fazer exercício e, depois aparece um anjo e diz: “Olha, na verdade, o superior queria dizer as 3 horas da manhã, mas ele ficou com receio de assustar demais os senhores. Então, podem acordar às 03:00AM”. Quem acordar as 3 horas vai para o inferno, pois tem que obedecer ao superior e não ao anjo. O anjo entrou de intruso (risos). (Homilia de Mons. João – sem data).

3ª Reunião – A Verdadeira União

- Na coroa do Sr. Dr. Plínio possui algumas pedras preciosas, e cada uma simboliza cada uma de nós.
- Condição para a vitória: União.
- Três inimigos da união: 1º - Individualismo, 2º - Inveja e 3º - Comparação.
- Quem é ressentido não está lutando contra a Revolução.



- “Na batalha que travamos agora, vence quem cede ao outro”. (SDP)

- “Fazer exercícios de admiração com aqueles que menos gosto. E esse esforço compra graças para o conjunto e vejo como prêmio de Nossa Senhora, uma pedra preciosa dentro do outro que, em outras ocasiões eu não veria se não tivesse feito esforço”. (SDP)

- A Sr. Da. Lucília se compraz com a alma admirativa.

- É nessa ausência que devemos ver nos outros aquele que procuramos e, no qual, queremos estar juntos. Daí surgirá à vassalagem mútua.

- Com o apostolado, com o apoio colateral, nós ajudamos a completar a missão do Sr. Dr. Plínio, caso contrário, nós atrapalhamos.

- “Queiram-se bem, é quase que um oitavo mandamento”. (SDP)

- “O fundamento da cavalaria angélica é o saber perdoar”. (SDP)

- “A morte da Revolução depende dessa nossa união”. (Mons. João)

- “(...) É esse trato que eu devo querer ter aqui no Thabor. Nada de ver este o aquele defeito”. (Mons. João)

- “É o que o Sr. Dr. Plínio quis nos dizer nos últimos dias dele no hospital: Meu filho amai-vos uns aos outros com eu vos tenho amado”. (Mons. João)



4ª Reunião – A Confiança

- “Não basta ter uma fé inquebrantável, um amor transbordante e uma esperança completa. Para nós é preciso confiança para chegar até o fim”.

- “A confiança não é um colete salva-vidas, onde quando se tem um naufrágio se agarra no colete. Não! A confiança tem que ser tal, que não haja naufrágio. Confiança absoluta! Ela é primordial para nós”. (SDP)

- O Sr. Dr. Plínio vem dizendo e insistindo muito sobre o sofrimento, onde sem muito sangue não vai, sem torrentes de sangue não vai... Mas, o Sr. Dr. Plínio disse que nas atuais circunstâncias vale mais a confiança do que o sofrimento. Pois, do que vale o sofrimento sem a confiança? Nada.

- A confiança é o “motor” das grandes obras que Deus operou na História.

- Muitas batalhas não foram ganhas pois faltou o homem-chave do momento que confiasse. A melhor preparação para a guerra é a confiança.

- “Só estará preparado para a ‘bagarre’ aquele que souber rezar”. (SDP)

- “Só passa pela ‘bagarre’ quem sabe confiar. Confiar no meio do caos, da confusão, da bagunça, é uma graça extraordinária. Rezemos muito para ter essa confiança na hora que o caos se despontar diante de nós”. (Mons. João)

- “Na ‘bagarre’ a provação vai ser tão grande, que se não soubermos rezar, não atravessaremos a ‘bagarre’”. (SDP)

- Se soubermos fazer pequenos atos de confiança durante o dia, na hora da Confiança Maior chegar, ela encontrará em nossa alma aonde repousar.

- “Uma virtude tão importante quanto a confiança: abandono nas mãos de Deus. E é a virtude mais difícil de ser praticada”. (Mons. João)

- “O abandono nas mãos de Deus dá muita tranquilidade à alma, paz de alma”. (Mons. João)



- *“Não existe confiança sem abandono, e não existe abandono sem confiança”. (Mons. João)*

- **Outro ponto: Serenidade:**

- *1ª Característica de um cavaleiro: serenidade.*

- *Serenidade não é o contrário de combatividade. Ela é a condição para praticar a combatividade e qualquer outra virtude, pois a serenidade é o equilíbrio e daí vem a paz.*

- *“Se um homem só tem ódio, desejo de lutar, é ativo, etc. e não tem serenidade, ele não passa de um homem sanguinário”. (SDP)*

- *A serenidade prepara a alma para a dor e a provação.*

- *Se nos dias normais e calmos eu sou sereno, na hora do sofrimento saberei como agir heroicamente.*

- *Devo ser sereno nos dias calmos, tranqüilos e felizes, para depois ser nos dias de sofrimento.*



- *“Eu via a Sr. Da. Lucília com toda a tranquilidade passando por algum sofrimento com tristeza, profunda tristeza, mas nunca com agitação: O que eu vou fazer? O que vai acontecer? Pelo contrário: Se Deus quis, assim seja!” (SDP)*

- *“Meus filhos precisam exercitar essa virtude angélica: serenidade. Devem tirar esse pensamento errado de que a serenidade é muito bonita, mas nem sempre. Sem serenidade não há confiança, não há abandono, não há santidade”. (SDP)*

5ª Reunião – A Sacralidade



- *A sacralidade é uma vocação exclusiva para nós, pois somos chamados a ser escravos de Nossa Senhora.*

- *Tudo o que lembra a Deus é sacral.*

- *Quando alguém muito virtuoso toca ou usa algo, aquilo se torna sacral.*

- *O sacral desinfesta, tira demônios, etc.*

- *Tudo o que fazemos por amor é sacral.*

- *“A sacralidade é como o maná: tem mil sabores. É quase infinita”. (SDP)*

- *Quando não estamos num ambiente sacral, nos cansamos. Mas nossa alma nunca deve sair do sacral.*

- *Na Oração da Restauração nós dizemos que temos saudades. É a saudade da sacralidade que nunca tivemos: a sacralidade do Reino de Maria.*

- *O que descansa Papito não é dormir, mas é a sacralidade.*

- *Vale mais uma alma sacral do que um Lumen Prophetarum, Thabor e Monte Carmelo.*

- *Se Lúcifer tivesse rezado, não teria caído. Talvez ele tenha até rezado, mas será que era com piedade? Ou eram com distrações? Quantas vezes Deus chamou Lúcifer e ele não quis ir?! Não quis, pois tinha inveja. São Gabriel rezou e por isso passou na Prova. Rezou também pelos outros, pelos mais fracos. O Sr. Dr. Plínio disse que ele é o Arcanjo da Contemplação, o Arcanjo do “Thau”.*

- *O convívio também é uma oração, e a oração é convívio com Deus.*

- *Quem reza mal rejeita a presença de Mons. João. Se queremos estar com ele, procuremos rezar, procuremos o Santíssimo Sacramento.*

- *“Quem pega meia hora pela manhã para rezar, já está com metade do caminho percorrido”. (Santa Teresa D’Ávila)*

- *Quem não reza se faz como os animais irracionais.*

- *Por que o olhar de Mons. João transforma? Porque ele rezou. O olhar dele é uma oração e como a oração dele é infalível, Deus atende.*
- *Tudo o que o Santo faz é uma oração de tal maneira é elevado.*
- *“O Sr. Dr. Plínio é um espetáculo de sacralidade. É sacral 24 horas por dia”. (Mons. João)*
- *Pensamentos elevados: sacralidade/ Pensamentos não elevados: falta de sacralidade.*
- *O Sr. Dr. Plínio disse que quem cansa da sacralidade ele tem vontade de dizer para este: “Meu filho, você não entendeu nada. Ou seu batismo não foi válido, ou foi batizado em nome só de 1 das Pessoas da Santíssima Trindade. É um pagão até a raiz dos cabelos”.*
- *O pior inimigo da sacralidade é o ócio, pois ele “é o ralo da sacralidade”. (SDP)*
- *“Estar diante do Santíssimo **NUNCA** vai ser ócio, pelo contrário, é a coisa mais sacral que existe. Depois, é o convívio com um Santo”. (Mons. João)*
- *Outro ponto muito importante para a sacralidade: O Silêncio.*
 - *O silêncio é o alicerce da sacralidade.*
 - *Quanta falta de caridade se perde quando se falta com o silêncio. Pois, as vezes, é preciso calar.*
 - *Quem sabe guardar o silêncio, na hora que Mons. João olha, já sabe o que Ele quer. Silêncio é para isso: para me unir com Ele.*
- *Quando nos batizamos, devemos nos comportar como Deus. Mas nossa vocação pede que nos comportemos como Anjos para nos assemelhar-nos a Deus. Devemos nos angelizar.*



- *O angelizar-se vem através da sacralidade.*
- *O meu de sacralizar-se: O Cerimonial.*
- *O cerimonial é o meio de me assemelhar a Mons. João.*



- *“O Serviço de mesa é a função mais nobre do êremo, pois eu procuro ver como servir a vocação da outra da melhor forma”. (SDP)*

- *“Duas coisas que não vão deixar de existir na batalha: estudos e cerimonial”. (SDP)*

- *O sofrimento sacraliza a alma.*

- *As almas sacrais parecem Anjos: gestos sacrais, conversas sacrais...*

- *Permanecei no meu amor, na minha predileção: é isto que convida o Êremo.*

- *O Êremo é uma espécie de aquário do Céu.*

- *A vida eremítica e, de modo especial, o cerimonial, é o aquário dos Anjos.*
 - *O Cerimonial modela o varão católico, o escravo e apóstolo dos Últimos Tempos.*
 - *A Luz da Vocação vem do silêncio do Êremo.*
- *“Os escravos de Nossa Senhora são os Anjos que devem reconquistar o Mundo; essa é a nossa Vocação”. (SDP)*





Palavras de Nossa Senhora: “O problema não é cair, o problema é não querer levantar. Quando cair, levanta!”